



# “A ESCOLA DOS MEUS SONHOS”: A IMPORTÂNCIA DO PRP (PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA) PARA O ENSINO COM CRIATIVIDADE

MEDEIROS, Eliane <sup>1</sup>  
FERNANDES, Micaelle <sup>2</sup>  
SANTOS, Wenne <sup>3</sup>  
ARAÚJO, Breno <sup>4</sup>  
SANTOS, Fernanda <sup>5</sup>  
VIEIRA, Kyara <sup>6</sup>

## RESUMO

O Presente texto traz uma reflexão da experiência vivenciada no Programa Residência Pedagógica (PRP/Capes). Projeto desenvolvido na Escola Municipal Maria Gorete de Carvalho Macedo, localizada no município de Upanema/RN, teve como tema geral “Leitura e linguagem: comunicação cultural” Entre os meses de novembro de 2022 a início de 2024, realizamos atividades nas turmas de 8º e 9º anos do ensino fundamental anos finais, nos turnos matutino e vespertino da referida escola. Este resumo tem como finalidade descrever as observações e regência feitas por residentes dentro e fora da sala de aula. As atividades foram compostas por pesquisas e estudos relacionados a disciplina de Língua Portuguesa e Ensino da Arte, que culminaram no processo de ensino/aprendizagem de estudantes das turmas supracitadas, destacando o percurso da construção de cordéis a partir de fanzines, que compôs o subprojeto de tema “A escola dos meus sonhos”.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica, Educação do Campo, Cordel, Fanzine, Upanema.

## 1 INTRODUÇÃO

<sup>1</sup> Graduanda em Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo, Bolsista (PRP) Residência Pedagógica, UFERSA, Campus Mossoró, eliane.medeiros@alunos.ufersa.edu.br

<sup>2</sup> Graduanda em Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo, Bolsista (PRP) Residência Pedagógica, UFERSA, Campus Mossoró, micaelefernandes04@gmail.com

<sup>3</sup> Graduanda em Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo, Bolsista (PRP) Residência Pedagógica, UFERSA, Campus Mossoró, wenneluanna36@gmail.com

<sup>4</sup> Graduando em Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo, Bolsista (PRP) Residência Pedagógica, UFERSA, Campus Mossoró, brenoaguino711@gmail.com

<sup>5</sup> Formação/atuação profissional Fernanda Suerda Rocha Santos graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Mestrado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Doutorado pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Atualmente é preceptora do Programa Residência pela Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA), Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo (LEDOC/ UFERSA). Professora de língua Portuguesa da Escola Municipal Maria Gorete de Carvalho Macêdo, Upanema/RN

<sup>6</sup> Formação/atuação profissional Kyara Maria de Almeida Vieira, graduada em História pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e mestrado em sociologia pela Universidade Federal de Pernambuco (2014). Pós-doutora pelo programa de pós-graduação de História da Universidade Federal de Campina Grande (2015). Professora adjunta CL (Dedicação Exclusiva) no Curso de Licenciatura em Educação do Campo (LEDOC). Docente Orientadora do Programa Residência Pedagógica (RESPED/ UFERSA).

Esse resumo expandido resulta de um subprojeto desenvolvido a partir do Programa Residência Pedagógica (PRP), vinculado ao curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo (LEDOC) da Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA-Mossoró-RN). O PRP tem como objetivo principal, além de ofertar projetos para escolas básicas, inserir estudantes de graduação de cursos de licenciaturas nas escolas da rede básica de ensino, contribuindo para a inserção desses (as) graduandos (as) a fim de fortalecer a sua formação. Com essa inserção, residentes junto com a preceptora, desenvolveram atividades do projeto “Leitura e linguagem/ comunicação cultural” em algumas turmas, nos turnos matutino e vespertino, da Escola Municipal Professora Maria Gorete Macedo Carvalho, que fica localizada município de Upanema/RN.

Tendo em vista que neste trabalho será apresentado o percurso do projeto desenvolvido durante o Programa Residência Pedagógica na referida escola com a orientação da preceptora, pode-se elaborar, desenvolver e executar as atividades de leitura e escrita com os alunos. Dessa maneira sempre contando com participação de todos os envolvidos no projeto, damos início a mais uma etapa do projeto que aqui será relatado, qual seja a realização dos cordéis em formato de fanzines. Esta etapa teve o tema “A escola dos meus sonhos”.

## **2 METODOLOGIA**

O presente resumo expandido tem como objetivo refletir sobre as contribuições do gênero textual cordel em formato de fanzine, o qual foi trabalhado no processo de ensino-aprendizagem de leitura e escrita nas turmas de 8º e 9º anos, do ensino fundamental anos finais, com estudantes da Escola Municipal Maria Gorete, durante as aulas das disciplinas de Língua Portuguesa e Ensino da Arte.

A primeira parte do projeto foi uma breve introdução para explicarmos para estudantes o que iríamos trabalhar na turma e como se desenvolveriam as atividades. Começamos explicando que o subprojeto seria a escrita de um cordel, dentro de um caderno, em formato de fanzine e que o tema para a criação desses cordéis seria “A escola dos meus sonhos”. Afirmamos que estaríamos livres para usar toda a imaginação na construção dos cordéis.

A segunda parte do projeto ocorreu com uma aula teórica, quando foi explicado para a turma, através da exposição escrita, o que é o gênero textual cordel. Segundo Carvalho (2002. p. 03),

Cordel é todo este conjunto de narrativas que continua a fazer sentido e a ser transmitido. Cordel é a cantoria de viola. Cordel é a xilogravura, técnica e arte chinesas, que migrou para a Europa, nos tempos modernos e passou a ilustrar os primeiros livros, os almanaques e os livros populares.

Foi por causa da importância que o cordel passou a ter para o Brasil e para nossa cultura que optamos por trabalhar com estudantes das turmas onde desenvolvemos nosso subprojeto.

A escrita da parte teórica levou duas semanas para ser concluída, pois, além da escrita, fizemos a explicação e a exibição de alguns cordéis para as turmas, de cordéis que foram obtidos na biblioteca da escola.

Após a explicação do que se tratava o cordel, seguimos com a terceira parte do projeto, quando tratamos sobre os fanzines: tivemos o momento de explicação em sala de aula sobre o que era e como se faz fanzines, que, conforme afirma Magalhães (1993, p. 09-10),

[...] uma publicação alternativa e amadora, geralmente de pequena tiragem e impressa artesanalmente [...]. [...] as etapas de produção [...] foram seguidas de modo a possibilitar autonomia na produção, por parte dos estudantes envolvidos, utilizando, dessa forma, uma das características mais importantes desse tipo de produção, que é a participação dos autores em todo o processo [...] desde a concepção da ideia até a coleta de informações, diagramação, composição, ilustração, montagem, paginação, divulgação, distribuição e venda.

Os fanzines foram uma grande novidade para a turma, que expressou ter gostado muito de construir, pois foi um momento divertido mais também de aprendizado, pois segundo Maranhão (2012, p.107), “[...] na produção de fanzines [...] a experimentação da prática de autoria encontra acolhimento, elegendo o aluno à categoria daquele que sabe e pode informar”.

Além da construção dos fanzines produzidos por estudantes, fizemos a exposição de diversos modelos de cordéis e também de um cordel em formato de fanzine, o que levou às turmas a uma experiência teórica e a prática sobre a interpretação e escrita.

Foi um momento único e muito importante para a nossa formação porque tivemos a oportunidade de compartilhar com as turmas algo que aprendemos durante nossos trajetos na universidade e poder ver como eles (as) fizeram um trabalho que

chamou a atenção, trouxe envolvimento, expressaram as suas opiniões, de forma artística, acerca do que seria para eles (as) essa escola dos sonhos.

Na quarta etapa do projeto, dividimos estudantes em grupos com 5 pessoas, entregamos folhas de papel ofício e iniciamos a criação dos fanzines e dos cordéis.

A criação não foi um processo demorado porque eles (as) se dividiram entre si e cada um (a) fez uma parte do projeto, concluindo toda a escrita em uma semana.

A quinta e última etapa do projeto foi a entrega dos fanzines para a correção e logo após fizemos a devolução dos mesmos para as turmas.

Todas as etapas do projeto que foram citadas acima contaram com o apoio da escola, as intervenções de residentes e orientação da preceptora, que nos possibilitou a utilizar as suas aulas para a criação desse grupo e que nos acompanhou durante todo o processo. Precisamos destacar as participações dos (as) alunos (as) que aceitaram, de imediato, realizar a criação desse projeto com conosco.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Este espaço foi destinado para analisarmos como foi a experiência vivenciada por nós residentes durante o período a qual estávamos realizando as atividades do Programa Residência Pedagógica e também destacaremos uns resultados obtidos por nosso grupo durante esse período a qual estávamos na escola.

Como já dito, projeto foi realizado na Escola Municipal Prof.<sup>a</sup> Maria Gorete de Carvalho Macedo, localizada no município de Upanema/RN. As turmas envolvidas foram os 8º e 9º anos matutinos, 8º e 9º anos vespertinos, com as disciplinas de Língua Portuguesa e Ensino da Arte. O grupo é composto por 6 residentes do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo (LEDOC).

Durante esse período do programa residência pedagógica foram desenvolvidas, conjuntamente entre nós residentes e a preceptora, vários subprojetos que visavam a efetivação do projeto “Leitura e linguagem: comunicação cultura”.

Como por exemplo de subprojetos, podemos citar a criação de um memorial sobre a história da escola onde estávamos desenvolvendo o projeto, produção de histórias em quadrinhos criadas e narradas pelos (as) próprios (as) alunos (as), construção de maquetes, de porta-retratos. Todavia, para este resumo expandido, como já anunciamos, iremos nos deter na criação de uma história de um cordel que

foi apresentada por meio de fanzines, onde estudantes expressaram, através da escrita e do desenho, como seria a escola de seus sonhos.

Tais atividades serão demonstradas a partir de algumas imagens, todas de autoria nossa, que seguem abaixo.

**Imagem 1**



**Imagem 2**



Nas imagens 1 e 2 tem-se o momento de construção dos fanzines e da criação dos cordéis pelas turmas. Podemos observar que foi um momento divertido, novo para estudantes, mas também de muito aprendizado para as partes envolvidas. Como afirmam Neto e Andraus (2010, p. 41) sobre o trabalho com fanzines em sala de aula, “[...] além das possibilidades interativas e interdisciplinares, esses textos também proporcionam aos alunos um rico processo psíquico que se dá ao colocarem as ‘mãos na massa’, já que o trabalho também pede bastante intervenção manual”.

Nas próximas imagens (3 a 6) há a exibição de alguns cordéis em formato de fanzine criados pelas turmas.

**Imagem 3**

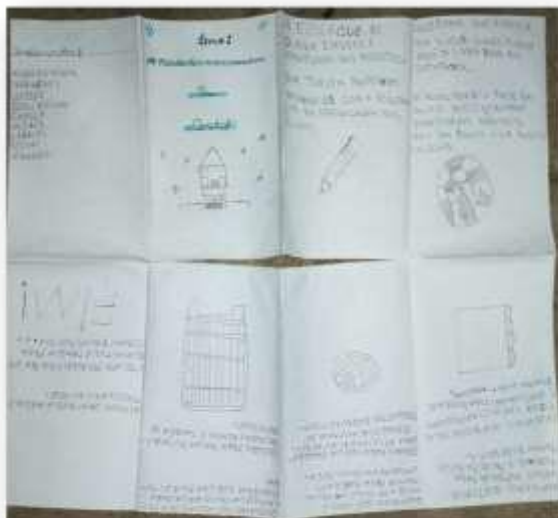


**Imagem 4**

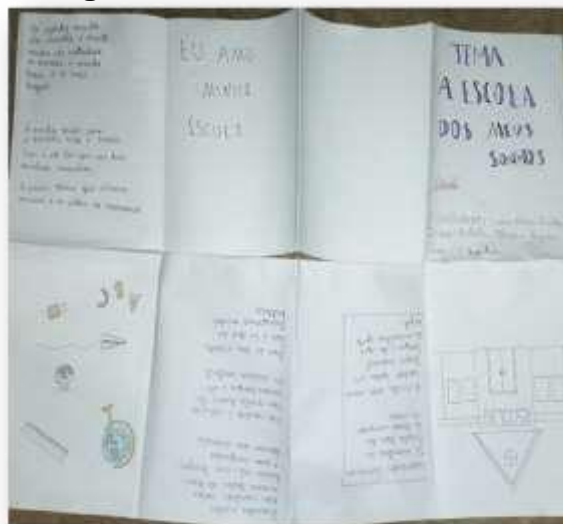


Esses dois fanzines acima com uns cordéis foram desenvolvidos por estudantes da turma do 9º ano matutino da Escola Municipal Prof.<sup>a</sup> Maria Gorete De Carvalho Macêdo.

**Imagem 5**



**Imagem 6**



Nas imagens 5 e 6 são de dois fanzines confeccionados por estudantes do 8º ano do turno vespertino, da Escola Municipal Prof.<sup>a</sup> Maria Gorete De Carvalho Macêdo.

Através dos desenvolvidos na Escola Municipal Prof.<sup>a</sup> Maria Gorete de Carvalho Macêdo obtivemos os resultados que desejávamos e almejamos, com vários aprendizados, com algumas dificuldades que foram enfrentadas, para assim termos o êxito do projeto do qual participamos.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao concluir o projeto do Programa Residência Pedagógica foi possível observar as contribuições que nos foram possibilitadas através do PRP. Realizando a regência em sala de aula e as observações da atuação de demais residentes tivemos acesso a conhecimentos e o desenvolvimento de algumas habilidades necessárias à docência.

O percurso no PRP também possibilitou troca de experiências vivenciadas coletivamente, contribuindo significativamente para o exercício da profissão docente, assim como também a importância da partilha de conhecimentos adquiridos e produzidos juntamente com os/as alunos/as, os/as residentes, preceptora e orientadores/as deste programa. O que nos leva a destacar a importância dos

programas de estímulo à docência, profissão tão atacada e ainda tão desvalorizada, historicamente, em nossa sociedade. Como afirma Paulo Freire (1996, p.96): “Quanto mais penso sobre a prática educativa, reconhecendo a responsabilidade que ela exige de nós, tanto mais me convenço do dever de lutar no sentido de que ela seja realmente respeitada”.

Sendo assim, tendo em vista os aspectos apresentados sobre a realização do projeto “Leitura e linguagem/ comunicação cultural”, a partir do subprojeto com o tema “A escola dos meus sonhos”, podemos afirmar que essa experiência contribuiu bastante para a formação docente de cada um (a) de nós residentes, para o fortalecimento da relação escola básica e universidade.

## 5 AGRADECIMENTOS

Queremos agradecer a todas(os) funcionárias(os) da Escola Municipal Maria Gorete de carvalho Macêdo que, juntamente com a professora preceptora, receberam os(as) residentes do Programa Residência Pedagógica (PRP-Capes) da LEDOC-UFERSA, permitindo a elaboração e a realização dos projetos na referida escola.

Agradecemos também por toda atenção e contribuição na formação de nós residentes recebida pelos professores(as), orientadores(as), preceptora e demais colaboradores da escola. Foi um longo percurso percorrido de novembro de 2022 a início de 2024, com desempenho de todas as pessoas envolvidas. Muito obrigada pela confiança e compromisso.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

CARVALHO, Francisco Gilmar Cavalcante de. **Cordel, cordão, coração**. 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e terra, 1996.

MAGALHÃES, Henrique. **O que é fanzine**. São Paulo: Brasiliense, 1993.

MARANHÃO, Renata Queiroz. **Fanzines nas escolas: convite à experimentação**. Ceará: EdUECE, 2012.

NETO, Elydio; ANDRAUS, Gazy. Dos zines aos biograficzines: compartilhar narrativas de vida e formação com imagens, criatividade e autoria. In: MUNIZ, Celina (org.). **Fanzines: autoria, subjetividade e invenção de si**. Fortaleza: Edições UFC, 2010.